AVALIAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DAS LÂMINAS DE CITOLOGIA DE COLO DE ÚTERO COLETADAS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2018 A 2022

GIZELE DE OLIVEIRA SANTOS SILVA
LÍDIA SOUZA ARAÚJO
DANIELA ALMEIDA DA HORA
LAURA BEATRIZ ELOI VIEIRA
ANA BEATRIZ MARTINS DE SOUZA
TAYLANE CAROLINE CUNHA CARVALHO
INGRID SILVA MEDEIROS
EDGARD BARBOSA DE MELO

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) tem taxas absolutas de 15,43/100 mil mulheres no Brasil, enquanto o Maranhão concentra 17,62/100 mil. O exame citopatológico pode rastrear lesões precursoras ou até o próprio CCU. Uma amostra citológica é considerada insatisfatória se material acelular / hipocelular ou se há contaminantes, de forma que inviabilize o diagnóstico. A análise das amostras coletadas no Maranhão é relevante para a abordagem eficiente no contexto de saúde pública do estado.

Objetivo: Analisar a adequabilidade das lâminas de citologias oncóticas coletadas no Maranhão entre 2018 e 2022, avaliando a qualidade do serviço de prevenção do câncer de colo de útero no estado.

Método: Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo sobre a adequabilidade das amostras de citologias coletadas nos anos de 2018 a 2022 no estado do Maranhão. Os dados foram obtidos por meio de consultas à base de dados do Sistema de Informação do Câncer de Colo do Útero (SISCOLO), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis do estudo incluem as citologias de adequabilidade classificada como satisfatória e insatisfatória.

Resultados e Discussão: De acordo com as diretrizes para o rastreamento do câncer do colo do útero, uma amostra satisfatória é aquela que contém células em quantidade representativa e elas devem estar bem distribuídas, fixadas e coradas, de maneira a permitir uma conclusão diagnóstica adequada e sem risco de equívocos. O Ministério da Saúde preconiza que o número de amostras insatisfatórias em um serviço de saúde não deve ultrapassar 5% dos esfregaços. Em uma análise do número de amostras insatisfatórias coletadas no estado do Maranhão nos últimos 5 anos, observou-se que no ano de 2018, foram realizadas um total de 219.672 coletas citológicas para rastreio do câncer de colo do útero e 2.787 amostras foram consideradas insatisfatórias, correspondendo a 1,3% do total coletado. Já em 2019, das 229.849 amostras de citologias coletadas, 2.800 foram consideradas insatisfatórias, equivalendo a 1,2% do total. No ano de 2020, a adequabilidade se manteve em um percentual semelhante ao registrado no ano anterior, 1,2%, sendo 1689 amostras insatisfatórias em um total de 134.551 amostras coletadas. Em 2021, foram realizadas 188.859 coletas, destas, 2.124 foram consideradas insatisfatórias, atingindo um percentual de 1,1% do total de amostras. No ano de 2022, 237.245 exames foram

coletados e desse número 3.475 foram insatisfatórios, correspondendo a 1,5% do total. Em todos os 5 anos analisados observou-se uma quantidade de amostras insatisfatórias baixa e dentro do preconizado.

Conclusão: Segundo as orientações do Ministério da Saúde, observa-se que os exames realizados no estado do Maranhão estão dentro dos limites da porcentagem máxima exigida de amostras insatisfatórias, que corresponde a 5%. Apesar das pequenas variações percentuais encontradas entre os anos de 2018 a 2022, em todos os anos, o máximo preconizado não foi ultrapassado, o que evidencia a qualidade das coletas e a importância desse fato para a prevenção eficaz e célere do câncer de colo do útero.

Palavra chave: Câncer de Colo do Útero; Exames e Diagnósticos; Citologia

Financiamento e Agradecimento:

Conflito de interesse: Declaramos não haver conflito de interesses.